



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

PROF: HÉBER LAVOR

CRISTIANE DE F. CRUZ SENA

WANESSA C. DO CARMO SOARES

Belém-PA

2011

Sumário

I- INTRODUÇÃO	4
II- APRESENTAÇÃO	4
PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS	4
III- ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.	5
1. ANÁLISE VERTICAL	5
2. ANÁLISE HORIZONTAL	5
3. ANÁLISE POR QUOCIENTES	5
3.1- QUOCIENTES DE LIQUIDEZ.....	5
3.2- QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO	7
3.3 QUOCIENTES DE ATIVIDADES	8
3.4- QUOCIENTES DE RENTABILIDADE	10
3.5- FATOR DE INSOLVÊNCIA	10
5. DESEQUILÍBRIO OPERACIONAL- OVERTRADING	12
6. EBITDA (EARNINGS BEFORE INTRESTS, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION).....	14
V. ASPECTOS NEGATIVOS	15
VI. SUGESTÕES	15
CONCLUSÕES.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
APÊNDICE	18
ANEXOS.....	40

I- INTRODUÇÃO

Análise das Demonstrações Financeiras ou Contábeis é uma ferramenta da Ciência Contábil que objetiva obter, comparar e interpretar indicadores extraídos e calculados a partir das demonstrações. Sua finalidade é fornecer aos usuários internos e externos da contabilidade “o perfil econômico, financeiro, patrimonial e de desempenho operacional da entidade geradora das demonstrações”. Os principais processos de análises são: análise Vertical, Análise Horizontal e Análise por Quocientes.

Os índices ou quociente utilizados para a realização da análise das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE) da empresa Teka foram Índices de Liquidez, de Endividamento, de Atividades, de Rentabilidade, de Insolvência e os indicadores Overtrading e Ebitda. Os índices ou quocientes são utilizados de acordo com a intencionalidade do trabalho a ser desenvolvido, pois cada um tem uma finalidade específica, no entanto, o seu conjunto é mais útil para visualizar o cenário geral da empresa.

II- APRESENTAÇÃO

EMPRESA: TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO 2009 e 2008

A empresa TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, é uma empresa com mais de 80 anos de fundação e com uma equipe de mais de 4.000 colaboradores, a TEKA mantém suas operações apoiada em princípios básicos de relacionamento entre os quais se incluem a responsabilidade social, ambiental e o compromisso com a qualidade de vida através de uma extrema gama de programas específicos e o envolvimento com a comunidade.

A Empresa desenvolve ações, programas e projetos sociais, ambientais e de qualidade de vida. Sua atividade principal a indústria têxtil. Possuindo uma produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho.

Suas unidades fabris estão localizadas nas cidades de Blumenau e Indaial em Santa Catarina e nas cidades de Artur Nogueira e Itapira em São Paulo.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

MISSÃO: “Encantar e fidelizar os clientes através da excelência dos nossos serviços e produtos agregando valor para o acionista”.

VISÃO: “Ser a melhor empresa de têxteis para o lar e mercado institucional do Brasil”.

VALORES: Excelência; Inovação; Competitividade; Aprendizado Contínuo; Organização, Disciplina e Trabalho; Austeridade e Integridade Ética; Responsabilidade Social.

RAZÃO DE SER: Obter lucro operacional agregando valor patrimonial.

III- ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

A análise a seguir tem por objetivo a obtenção, comparação e interpretação dos indicadores financeiros, econômico, patrimonial e de desempenho, da referida empresa, extraídos das demonstrações contábeis. Com a finalidade de apresentar aos usuários internos e externos, o perfil atual e futuro da empresa TEKA.

1. ANÁLISE VERTICAL

Nesta análise objetiva-se estudar a estrutura das demonstrações contábeis, calculando-se o “Coeficiente de participação” isto é, realiza-se a comparação das partes com o todo, informando, assim, qual a proporcionalidade de um item em relação ao total.

Tomando como base o Balanço Patrimonial do ano de 2008 (atualizado a 2010) da empresa TEKA, observar-se que o grupo do ativo com maior participação é o permanente, o qual corresponde a 58,01% e a maior participação é da conta permanente com 56,88.

Por sua vez o grupo do circulante participa apenas de 15,17% do total do ativo, assim verifica-se que a empresa apresenta apenas este percentual de recursos de curto prazo aplicados no patrimônio.

2. ANÁLISE HORIZONTAL

Nesta análise objetiva-se o estudo dos elementos componentes das Demonstrações Contábeis ao longo dos exercícios sociais. Para este fim torna-se necessário calcular os números índices, o qual será obtido tomando como base um exercício social e os componentes do exercício base serão fixados em 100%. E a partir daí os índices dos exercícios subsequentes serão calculados.

3. ANÁLISE POR QUOCIENTES

3.1- QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

Quociente de Liquidez Corrente (Qlc)

Através do cálculo do quociente de liquidez Corrente ou comum (QLC) obteve-se os seguintes valores em 2008 é igual a: $QLC = 0,11$ em 2009 o valor é: $QLC = 0,11$. Este valores são inferiores a 1, isto indica que a mesma está sem capacidade de efetuar o pagamento das suas obrigações de curto prazo (passivo circulante) através dos bens e créditos circulantes. Este índice é considerado excessivamente baixo.

2008			
QLC	=	$\frac{AC}{PC} = \frac{66.555,00}{609.106,00}$	= 0,11

2009			
QLC	=	$\frac{AC}{PC} = \frac{64.172,00}{626.408,00}$	= 0,10

Quociente de Liquidez Seca (Qls)

O QLS (Quociente de Liquidez Seca-Acid-Test) tem o objetivo de analisar o cumprimento das obrigações a curto prazo sem levar em consideração o estoque. Na empresa TEKA em 2008 foi igual a 0,06 e em 2009 igual a 0,05, e este valor está superior abaixo 1(um) isto indica que a empresa não tem créditos e Bens superior as suas dividas de curto prazo.

2008			
QLS	=	$\frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{66.555,00 - 29711,00}{609106,00}$	= 0,06

2009			
QLS	=	$\frac{64.172,00 - 31909,00}{626408,00}$	= 0,05

Quociente de Liquidez Imediata (Qli)

Este índice mostra o quanto a empresa dispõe imediatamente para saldar seus compromissos mais imediato, ou seja, em curto prazo. Neste aspecto é desejável índice baixo, pois caixa e banco perdem o poder aquisitivo com a inflação. O QLI da empresa em 2008 foi igual a 0,003 e em 2009 foi igual a 0,001.

2008			
QLI	=	$\frac{DISP}{PC} = \frac{1.732,00}{609.106,00}$	= 0,003

2009			
QLI	=	$\frac{DISP}{PC} = \frac{553,00}{626.408,00}$	= 0,001

Quociente de Liquidez Geral (QLG)

Este quociente mostra a capacidade de pagamento a longo prazo. Na empresa TEKA este quociente foi em 2008 igual a 0,45 e em 2009 igual a 0,41. Isto é, para cada 1,00(real) de endividamento a curto e longo prazo existirá menos de 1,00 a receber a curto e longo prazo mais uma vez observa-se a delicada situação da empresa TEKA – *Tecelagem Kuehnrich S.A.* perante os investidores.

2008				
QLG	=	$\frac{AC + \tilde{N} CIRCUL}{PC + \tilde{N} CIRCUL}$	=	$\frac{66.555,00 + 372.040,00}{609.106,00 + 358.288,00} = 0,45$

2009				
QLG	=	$\frac{AC + \tilde{N} CIRCUL}{PC + \tilde{N} CIRCUL}$	=	$\frac{64.172,00 + 348.261,00}{626.408,00 + 368.786,00} = 0,41$

3.2- QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO**Quociente de Participação de Capitais de Terceiros Sobre Recursos Totais**

Este relaciona o Exigível Total (capitais de terceiros) com Fundos Totais Providos (por capitais próprios e capitais de terceiros). Ou seja, busca-se comparar a “posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros” indicado se há dependência da empresa em relação ao capital de terceiros.

Ao aplicarmos este quociente no demonstrativo de 2008 da empresa Teka tivemos um resultado de 221% e em 2009 o índice foi de 241%, ambos ultrapassam os 200%. Assim observou-se um aumento no grau de dependência de capital de terceiros de um ano para o outro.

2008				
QPC				
3os.	=	$\frac{967.394,00}{438.595,00} \times 100$	=	221%
s/RT				

2009				
QPC				
3os.	=	$\frac{995194}{412433} \times 100$	=	241%
s/RT				

Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo Sobre o Endividamento Total

Este quociente “representa a composição do endividamento total ou qual a parcela que se vence em curto prazo, no endividamento total. (IUDICÌBUS, 2008).

A aplicação deste quociente com base nos demonstrativos da empresa Teka no ano de 2008 foi de 63% e em 2009 o índice também foi de 63%.

2008			
QPDív C/P s/ END. TOTAL	=	$\frac{609.106,00}{967.394,00} \times 100$	= 63%

2009			
QPDív C/P s/ END. TOTAL	=	$\frac{626408}{995194} \times 100$	= 63%

Garantia de Capital de Terceiro

Este índice demonstra até que ponto o capital próprio é suficiente para resguardar o capital de terceiros. Esta “é outra forma de encarar a dependência de recursos de terceiros. Este quociente é um dos mais utilizados para retratar o posicionamento das empresas com relação de capitais de terceiros” (IUDICÍBUS, 2008).

A aplicação deste quociente com base nos demonstrativos da empresa Teka no ano de 2008 foi de - 55% e em 2009 o índice foi de 59%

2008			
GC3os.	=	$\frac{-528.732,00}{967.394,00} \times 100$	= -55%

2009			
GC3os.	=	$\frac{-582.709,0}{995.194,00} \times 100$	= -59%

3.3 QUOCIENTES DE ATIVIDADES

Rotação do ativo

Expressa o número de meses de vendas que seria necessário para cobrir o patrimônio global da empresa. Tendência desejável = quanto menor, melhor. Para melhor análise deste índice, aconselhamos uma análise detalhada da rotação dos elementos do ativo. A finalidade é verificar qual o ativo específico cujo giro por demais lento está contribuindo para o giro lento do ativo total. Muitas vezes, a culpa reside no estoque e nos valores a receber: aqueles por causa da super estocagem na espera, de acréscimo nos preços de compra; estes, usualmente como consequência de uma inadequada política de crédito e cobranças.

Rotação de Ativo - 2008

		Meses	Dias
		12	360
RA	$= \frac{\text{Venda}}{\text{AM}} = \frac{333.658,33}{479.052,23} = 0,70$	17,23	517

Rotação de Ativo - 2009

Meses	Dias

				12	360
RA	=	$\frac{\text{Venda}}{\text{AM}} = \frac{311.002,09}{468.804,55} = 0,66$	=	18,09	543

Prazo Médio de Pagamento

Expressa o número de dias que a empresa demora para liquidar duas dívidas. Se uma empresa demora muito mais para receber suas vendas a prazo do que para pagar suas compras a prazo, irá necessitar mais capital de giro adicional para sustentar, criando-se um círculo vicioso difícil de romper. Uma das poucas alternativas no caso é trabalhar, se for possível, com ampla margem de lucro sobre as vendas e tentar esticar ao máximo os prazos de pagamento adicionalmente a uma política agressiva de cobrança e desconto bancário. Tendência = Estabilidade.

PMP 2008	=	$\frac{\text{Fornec.}}{\text{Compras}} = \frac{82.980,96}{-270.714,56} = -751,98$	=	$\frac{82.980,96}{-751,98} =$	(110,35)
		$\frac{360}{360}$			
PMP 2009	=	$\frac{\text{Fornec.}}{\text{Compras}} = \frac{73.146,42}{-249.381,48} = -692,73$	=	$\frac{73.146,42}{-692,73} =$	(105,59)
		$\frac{360}{360}$			

Prazo Médio de Recebimento

O saldo das contas a receber será sempre relativo às vendas mercantis. Representa o número de dias que a empresa deverá esperar para receber as dívidas de clientes. A elevação deste índice significará um atraso relativo na cobrança de contas a receber, isto é, impontualidade de clientes, a menos que o valor da venda média sofra acentuado declínio. Tendência = Estabilidade

RE 2008	=	$\frac{\text{CR}}{\text{Vendas}} = \frac{19.604,67}{333.658,33} = 926,83$	=	$\frac{19.604,67}{926,83} =$	21,15
		$\frac{360}{360}$			
RE 2009	=	$\frac{\text{CR}}{\text{Vendas}} = \frac{15.501,18}{311.002,09} = 863,89$	=	$\frac{15.501,18}{863,89} =$	17,94
		$\frac{360}{360}$			

Posicionamento Relativo

Como o excesso de recebíveis diminui o “Giro do Ativo” é preciso aumentar a margem de lucro sobre as vendas para compensar o efeito negativo do giro baixo. Isto nem sempre é possível / como dificilmente poderemos modificar sensivelmente o prazo médio de pagamentos, resta agir sobre o

prazo médio de recebimento e sobre a margem de lucro. Tendência normal = Manter-se em torno de 1 (hum). Os Índices apresentados foram:

QPR 2008	=	PMR PMP	=	$\frac{21,15}{-110,35}$	=	(0,19)
QPR 2009	=	PMR PMP	=	$\frac{17,94}{-105,59}$	=	(0,17)

3.4- QUOCIENTES DE RENTABILIDADE

Retorno Sobre Investimento

As empresas buscam maior remuneração no menor tempo possível é o ideal para que elas possam ter a capacidade de remunerar de maneira satisfatória o capital de terceiros e também o capital próprio, Aplica-se este para mensurar a geração de recursos a partir da relação ativo x lucro. No entanto o índice apresentado pela empresa Teka é negativo, em 2008 foi de -37% e em 2009 foi de -12%.

RI 2008	=	$\frac{(176.087,0)}{57.628,0}$	*	$\frac{57.628,00}{479.052,23}$	*	100	=	-37%
RI 2009	=	$(55.791,0)$	*	$52.701,00$	*	100	=	-12%

Ao analisarmos os indicadores nos anos de 2009 (11,2%) e 2010 (4,2%), percebe-se que houve um decréscimo significativo do retorno. O lucro líquido auferido no ano de 2010 foi um fator preponderante para o desempenho.

Isso pode ser melhor visualizado através do cálculo da Margem, a seguir:

Margem	=	$\frac{LL}{VL}$	*	100	=	$x\%$
---------------	---	-----------------	---	------------	---	-------

3.5- FATOR DE INSOLVÊNCIA

Termômetro de Insolvência:

Segundo Stephen Charles Kanitz, o termômetro de insolvência indica três situações distintas: solvência, penumbra e insolvência como evidenciadas a seguir: os valores positivos indicam que a empresa esta em uma situação estável ou “solvente”, se for menor que -3 a empresa se encontra em uma situação ruim ou “insolvente” e que poderá levá-la à falência. O intervalo de 0 a -3, chama-se “penumbra” representando uma área em que o fator de insolvência não é suficiente para analisar o estado da empresa, mas necessita cuidados.

Dessa forma, a empresa Teka S.A apresenta uma situação de penumbra, uma vez que, a mesma encontra-se no intervalo de 0 a -3 necessitando assim cuidados para que não haja falência na referente empresa.

X1	=	$\frac{LL}{PL}$	X	0,05	
X1 2008	=	$\frac{-176087}{-528732}$	X	0,05	= 0,016652
X1 2009	=	$\frac{-55791}{-582709}$	X	0,05	= 0,004787

X2	=	$\frac{AC- REAL L/P}{EXIG TOTAIS}$	X	1,65	
2008	=	$\frac{-51036}{967394}$	X	1,65	= -0,08705
2009	=	$\frac{-56175}{995194}$	X	1,65	= -0,09314

X3	=	$\frac{AC- ESTOQUE}{PC}$	X	3,55	
2008	=	$\frac{36844}{609106}$	X	3,55	= 0,214735
2009	=	$\frac{32263}{626408}$	X	3,55	= 0,182842

X4	=	$\frac{AC}{PC}$	X	1,06	
X4 2008	=	$\frac{66555}{609106}$	X	1,06	= 0,115823
X4 2009	=	$\frac{64172}{626408}$	X	1,06	= 0,108591

X5	=	$\frac{EXIG TOTAL}{PL}$	X	0,33	
X5 2008	=	$\frac{967394}{-528732}$	X	0,33	= -0,60378
X5 2009	=	$\frac{995194}{-582709}$	X	0,33	= -0,5636

5. DESEQUILÍBRIO OPERACIONAL- OVERTRADING

O desequilíbrio econômico financeiro ocorre quando o volume de operações da empresa passa a ser tão grande, a ponto de ficar desproporcional com seu capital de giro. (HÉBER, 2002). Este estudo visa demonstrar os sintomas de uma empresa quando se aproxima do desequilíbrio econômico financeiro.

Crescimento Desordenado do Ativo Permanente

Manter um ativo permanente elevado em detrimento do ativo circulante demonstra um desvio de valores que poderiam ser aplicados no giro do negócio.

A empresa TEKA AS demonstrou em 2008 e 2009 elevados índices de preponderância do ativo permanente sobre ativo total. Respectivamente 58% e 55,3%

2008	=	$\frac{277.920,09}{479.052,23}$	X	100	=	58,0 %
2009	=	$\frac{253.402,44}{458.556,87}$	x	100	=	55,3 %

Além disso, a empresa TEKA AS demonstrou em 2008 e 2009 elevados índices de preponderância do ativo circulante sobre ativo total.

2008	=	$\frac{72.694,22}{479.052,23}$	x	100	=	15,2 %
2009	=	$\frac{696.461,46}{458.556,87}$	x	100	=	151,9 %

Ativo Excessivamente Endividado

Este item demonstra que a empresa possui elevados índices de dependência financeira de capitais alheios. Capital próprio/ ativo total x 100:

2008	=	$\frac{(577.503,72)}{479.052,23}$	X	100	=	(120,55)
2009	=	$\frac{(647.875,45)}{458.556,87}$	X	100	=	(141,29)

Inexistência de Capital de Giro Próprio

CGP	=	P.L	-	A.P	
CGP 2008	=	(577.503,72)	-	277.920,09	= (855.423,81)
CGP 2009	=	(647.875,45)	-	253.402,44	(901.277,89)
	=	$\frac{\text{LUCRO LUQ.}}{\text{VENDAS}}$	x	100	

2008	=	$\frac{(192.329,76)}{333.658,33} \times 100$	=	-57,6
2009	=	$\frac{(62.030,31)}{311.002,09} \times 100$	=	-19,9

Alguns Problemas na Área do ativo Circulante

Composição Atrofiada do Ativo Circulante

	=	$\frac{\text{Estoques}}{\text{A.C}} \times 100$		
2008	=	$\frac{32.451,63}{72.694,22} \times 100$	=	44,6
2009	=	$\frac{35.477,50}{71.348,59} \times 100$	=	49,7

	=	$\frac{\text{Dup. A Rec}}{\text{A.C}} \times 100$		
2008	=	$\frac{19604,67}{72694,22} \times 100$	=	26,97
2009	=	$\frac{15501,18}{71348,59} \times 100$	=	21,73

Aumento do Ativo Circulante com Redução Proporcional do Capital de Giro Próprio

	=	$\frac{\text{Fornec.}}{\text{Estoques}} \times 100$		
2008	=	$\frac{82980,96}{32451,63} \times 100$	=	255,71
2009	=	$\frac{73146,42}{35477,50} \times 100$	=	206,18

	=	$\frac{\text{Tít.Desc.}}{\text{Fat. A Rec}} \times 100$		
2008	=	$\frac{0}{27413,10979} \times 100$	=	0
2009	=	$\frac{0}{22730,32612} \times 100$	=	0

Aumento do Endividamento Ativo Circulante em correspondência ao aumento no volume de vendas.

=	$\frac{\text{Aum.C.A. C/P}}{\text{Aum.C.A. C/P}}$
---	---

Aum.Vendas			
2008	= $\frac{479125,41}{413519,85}$	=	1,16
2009	= $\frac{458614,68}{388974,98}$	=	1,18

Crescimento dos estoques com equivalência ao volume de vendas

= $\frac{\text{Aum.Estoques}}{\text{Aum.CMV}}$			
2008	= $\frac{32451,63}{-270714,56}$	=	-0,12
2009	= $\frac{35477,50}{-252407,35}$	=	-0,14

= $\frac{\text{Aum.Fat. A Rec}}{\text{Aum.Vendas}}$			
2008	= $\frac{19604,67}{413519,85}$	=	0,05
2009	= $\frac{15501,18405}{388974,985}$	=	0,04

Verificar se os capitais próprios são suficientes para o volume de vendas

= $\frac{\text{Vendas}}{\text{CGP}}$			
2008	= $\frac{333.658,33}{(855.423,81)}$	=	-0,39
2009	= $\frac{311.002,09}{(901.277,89)}$	=	-0,35

6. EBITDA (EARNINGS BEFORE INTERESTS, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION)

Na avaliação da empresa Teka, através do indicador Ebitda, observou-se no ano de 2008 um resultado negativo de 94.261,65 e em 2009 o resultado, também foi negativo, alcançando o valor de 192.956,50.

A partir desta análise verificou-se que a referida empresa apresentou nestes dois anos geração de recursos através de suas atividades operacionais.

V. ASPECTOS NEGATIVOS

A empresa Teka apresentou, de acordo com seu balanço Patrimonial, em 2008 e 2009 situação de Patrimônio Líquido Negativo.

Após a análise do indicador Ebitda, observou-se um consumo de caixa, ou seja, a empresa obteve resultado negativo mesmo em suas atividades operacionais.

Ao concluir a análise com base no Overtrading observou-se que a empresa nos dois anos de referência apresentou índices negativos na relação vendas / capital de giro próprio fator que evidencia a não existência do capital próprio capaz de manter o desenvolvimento do volume de negócios.

O que mostra que o volume de negócios está se desenvolvendo baseado no capital alheio.

VI. SUGESTÕES

Na análise dos quocientes de endividamento observou-se elevados índices de dependência de capital de terceiros a necessidade de redução destes índices, pois em longo prazo esse fato poderá progressivamente aumentar as despesas financeiras, deteriorando a posição de rentabilidade da empresa.

Há necessidade, também, de diminuição de prazo médio de recebimento em relação ao prazo médio de pagamento para dar condições mais tranquilas a empresa, assim obter posicionamentos estáticos de liquidez mais adequados.

CONCLUSÕES

Quando se fala em situação financeira da empresa refere-se à sua capacidade de honrar os seus compromissos junto aos fornecedores, Instituições financeiras e etc., ou seja, corresponde à liquidez da empresa vista de forma ampla.

Este cenário pode ser identificado através de relações entre elementos patrimoniais, adequação das fontes de recursos e os ativos financiados bem como a capacidade de solvência da empresa.

Assim para traçar o perfil econômico, financeiro e patrimonial da empresa Teka lançou-se mão de diversos quocientes, os quais poderão auxiliar nas futuras tomadas de decisões dos gestores e possíveis sócios.

Após a aplicação das técnicas dos Quocientes de Liquidez observou-se que a empresa *TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.* encontra-se com dificuldades de saldar seus compromissos com fornecedores e outros. A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia.

O termômetro de insolvência permite efetuar um diagnóstico direto e preciso às empresas no curto e no curtíssimo prazo e aferir da situação econômica e financeira a partir das informações

constantes da conta de exploração e do balanço, referentes a qualquer mês da atividade corrente de exploração. Ou seja, o termômetro de insolvência permite com que reconheça a possibilidade de falência em uma determinada empresa.

Após aplicação dos índices localizou-se a situação da empresa Teka como em estado de penumbra, isto não significa falência, no entanto, requer atenção maior para que esta situação no futuro não venha a se concretizar.

Conhecer a relação existente entre os prazos de recebimento e de pagamentos é importantíssimo, pois um quociente muito alto significa que a empresa tem dificuldades em liquidar suas dívidas. Consideramos que a influência dos quocientes vistos é muito grande sobre a posição presente e futura de liquidez (a curto e à longo prazo). À medida que diminuirmos o prazo médio de recebimento em relação ao prazo médio de pagamento estará propiciando condições mais tranqüilas para obter posicionamentos estáticos de liquidez mais adequados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IÇO, José Antônio. BRAGA, Rosalva Pinto. *Ebtida: lucro ajustado para fins de avaliação de desempenho operacional*. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/heber/Ebitda2.pdf>, acessado em: 10 de maio de 2011.

IUDICIBUS, Sérgio de. *Análise de Balanços*. São Paulo. Atlas. 2008

METODOLOGIA DA PESQUISA E A ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO. Disponível em:

<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>, acessado em: 03de junho de 2011.

APÊNDICE

1- Balanço Patrimonial – Análise Vertical e Análise Horizontal

CONTAS DO ATIVO						
	ANÁLISE VERTICAL				ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE N^{os} ÍNDICES
	2008	%	2009	%	%	
Disponibilidades	1.891,76	0,39%	614,84	0,13%	33%	33,95%
Contas a receber de clientes	19.604,67	4,09%	15.501,18	3,38%	79%	82,60%
Estoques	32.451,63	6,77%	35.477,50	7,74%	109%	114,21%
Créditos fiscais	7.063,53	1,47%	7.809,52	1,70%	111%	115,50%
Adiantamentos a fornecedores	973,19	0,20%	1.280,83	0,28%	132%	137,49%
Outras contas a receber	7.808,44	1,63%	7.229,14	1,58%	93%	96,72%
Despesas pagas antecipadamente	2.901,00	0,61%	3.435,57	0,75%	118%	123,72%
Créditos tributários diferidos	91.653,37	19,13%	90.250,87	19,68%	98%	102,87%
Depósitos judiciais	9.541,83	1,99%	13.423,17	2,93%	141%	146,96%
Créditos fiscais	21.791,34	4,55%	23.003,84	5,02%	106%	110,28%
Outras contas a receber	5.451,38	1,14%	7.127,97	1,55%	131%	136,60%
Investimentos	273,06	0,06%	277,96	0,06%	102%	106,34%
Imobilizado	272.494,92	56,88%	251.979,30	54,95%	92%	96,60%
Intangível	4.754,53	0,99%	1.130,73	0,25%	24%	24,85%
Diferido	397,58	0,08%	14,45	0,00%	4%	3,80%
TOTAL	479.052,23	100,00%	458.556,87	100,00%	96%	100%

CONTAS DO PASSIVO						
	ANÁLISE VERTICAL				ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE N^{os} ÍNDICES
	2008	%	2009	%		
Fornecedores	82.980,96	17,32%	73.146,42	15,95%	88%	92,09%
Instituições financeiras	115.416,20	24,09%	136.391,96	29,74%	118%	123,46%
Tributos a recolher	41.589,33	8,68%	41.284,61	9,00%	99%	103,70%
Imposto de renda	8.227,87	1,72%	8.704,55	1,90%	106%	110,52%
Salários e Honorarios a pagar	4.849,56	1,01%	3.949,23	0,86%	81%	85,07%
Contribuições sociais a recolher	231.363,24	48,30%	23.286,24	5,08%	10%	10,51%
Provisão de férias e 13 ^o salário	9.234,91	1,93%	10.411,21	2,27%	113%	117,78%
Debêntures	40.812,74	8,52%	7.127,97	1,55%	17%	18,25%
Outras contas a pagar	123.417,98	25,76%	17.246,76	3,76%	14%	14,60%
Partes relacionadas	7.398,85	1,54%	8.083,03	1,76%	109%	114,13%
Outras provisões - MP 470	-	0,00%	366.829,48	80,00%	0%	0,00%
Fornecedores	54.512,75	11,38%	80.149,86	17,48%	147%	153,60%
Instituições financeiras	14.952,80	3,12%	4.447,33	0,97%	30%	31,07%
Debêntures	8.401,53	1,75%	28.877,65	6,30%	344%	359,08%
REFIS	-	0,00%	54.964,61	11,99%	0%	0,00%
Impostos e Contribuições sociais	68.076,22	14,21%	57.655,24	12,57%	85%	88,48%
Provisão para contingências	193.560,72	40,40%	137.937,41	30,08%	71%	74,45%
Impostos diferidos	50.583,95	10,56%	45.497,34	9,92%	90%	93,96%
Outros	1.249,53	0,26%	499,21	0,11%	40%	41,74%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITARIOS	(73,18)	-0,02%	(57,82)	-0,01%	79%	82,54%
Capital Social	7.645,70	1,60%	7.782,84	1,70%	102%	106,34%
Reservas de reavaliação	114.226,75	23,84%	104.635,77	22,82%	92%	95,70%
Reservas de lucros	391,02	0,08%	398,04	0,09%	102%	106,34%
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.843,71)	-0,38%	140,09	0,03%	-8%	-7,94%
Prejuízos Acumulados	(697.923,49)	-145,69%	(760.832,18)	-165,92%	109%	113,89%
TOTAL	479.052,23	100,00%	458.556,87	100,00%	96%	100,00%

1- DRE e Análise Vertical

ANÁLISE VERTICAL- DRE				
	2008	%	2009	%
Mercado interno	352.554,13	115%	352.759,23	126%
Mercado externo	60.965,72	20%	36.215,76	13%
Devoluções e cancelamentos	(13.431,31)	-4%	(9.497,28)	-3%
Impostos sobre vendas	(66.430,21)	-22%	(68.475,61)	-24%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	305.480,00	100%	279.720,00	100%
Custo do produtos vendidos	(270.714,56)	-89%	(252.407,35)	-90%
Com vendas	(67.407,76)	-22%	(61.539,99)	-22%
De administração	(27.137,86)	-9%	(21.754,14)	-8%
Remuneração de administradores	(2.762,28)	-1%	(2.652,83)	-1%
Resultado Liq. das operaçõ	(112.280,38)	-37%	(120.150,30)	-43%
Outras receitas operacionais	15.024,89	5%	45.453,98	16%
Impostos sobre a renda	(806,08)	0%	(1.122,95)	0%
Impostos sobre a renda diferidos	(59.907,33)	-20%	41.141,18	15%
Participação dos minoritários	3,28	0%	-	0%
Prejuízo por lote de mil ações R\$	(5,01)	0%	(1.617,10)	-1%

2- QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE

2008			
<i>QLC</i>	=	$\frac{AC}{PC} = \frac{66.555,00}{609.106,00} =$	<i>0,11</i>

2009			
<i>QLC</i>	=	$\frac{AC}{PC} = \frac{64.172,00}{626.408,00} =$	<i>0,10</i>

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

2008			
<i>QLS</i>	=	$\frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{66.555,00 - 29711,00}{609106,00} =$	<i>0,06</i>

2009			
<i>QLS</i>	=	$\frac{64.172,00 - 31909,00}{626408,00} =$	<i>0,05</i>

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

2008			
<i>QLI</i>	=	$\frac{DISP}{PC} = \frac{1.732,00}{609.106,00} =$	<i>0,003</i>

2009			
<i>QLI</i>	=	$\frac{DISP}{PC} = \frac{553,00}{626.408,00} =$	<i>0,001</i>

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ GERAL

2008				
QLG	=	$\frac{AC + \tilde{N} CIRCUL}{PC + \tilde{N} CIRCUL}$	=	$\frac{66.555,00 + 372.040,00}{609.106,00 + 358.288,00} = 0,45$

2009				
QLG	=	$\frac{AC + \tilde{N} CIRCUL}{PC + \tilde{N} CIRCUL}$	=	$\frac{64.172,00 + 348.261,00}{626.408,00 + 368.786,00} = 0,41$

3- INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

QUOC. DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

2008			
QPC 3os. s/RT	=	$\frac{967.394,00}{438.595,00} \times 100$	= 221%

2009			
QPC 3os. s/RT	=	$\frac{995194,00}{412433,00} \times 100$	= 241%

QUOCIENTE DE PART. DAS DIVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

2008			
QPDív C/P s/ END. TOTAL	=	$\frac{609.106,00}{967.394,00} \times 100$	= 63%

2009			
QPDív C/P s/ END. TOTAL	=	$\frac{626.408,00}{995.194,00} \times 100$	= 63%

GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

2008				
GC3os.	=	$\frac{-528.732,00}{967.394,00}$	X 100	= -55%

2009				
GC3os.	=	$\frac{-582.709,00}{995.194,00}$	X 100	= -59%

4- INDICADORES DE ATIVIDADES

Quocientes de Atividades - 2008					Meses	Dias
RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=	$\frac{-270.714,56}{32.451,63}$	=	-8,34
					12	360
					-1,44	-43

EM	=	$\frac{EI + EF}{2}$	=	x
----	---	---------------------	---	----------

1 x 30 =	30 dias
30 x 99% =	30 dias
	60 dias

EM	=	$\frac{32.451,63 + 32.451,63}{2,00}$	=	32.451,63
----	---	--------------------------------------	---	------------------

Quocientes de Atividades - 2009					Meses	Dias
RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=	$\frac{-252.407,35}{33.964,56}$	=	-7,43
					12	360
					-1,61	-48

$$EM = \frac{EI + EF}{2} = x$$

2 x 30 =	60 dias
30 x 46% =	14 dias
	74 dias

$$EM = \frac{32.451,63 + 35.477,50}{2} = 33.964,56$$

Rotação de Ativo - 2008

				Meses	Dias	
				12	360	
RA	=	$\frac{\text{Venda}}{\text{AM}}$	=	$\frac{333.658,33}{479.052,23}$	=	0,70
				17,23	517	

$$AM = \frac{AI + AF}{2} = x$$

14 x 30 =	420 dias
30 x 66% =	20 dias
	440 dias

$$AM = \frac{479.052,23 + 479.052,23}{2} = 479.052,23$$

Rotação de Ativo - 2009

				Meses	Dias	
				12	360	
RA	=	$\frac{\text{Venda}}{\text{AM}}$	=	$\frac{311.002,09}{468.804,55}$	=	0,66
				18,09	543	

$$AM = \frac{AI + AF}{2} = x$$

16 x 30 =	480 dias
30 x 78% =	23 dias
	503 dias

$$AM = \frac{479.052,23 + 458.556,87}{2} = 468.804,55$$

Prazo Médio de Pagamento - PMP (2008)

$$PMP = \frac{\frac{\text{Fornec}}{360} - \frac{\text{Compras}}{360}}{\frac{\text{Fornec}}{360}} = \frac{\frac{82.980,96}{360} - \frac{-270.714,56}{360}}{\frac{82.980,96}{360}} = \frac{-751,98}{-751,98} = (110,35)$$

COMPRAS EM 2008						
CMV	=	EI	+	COMPRAS	-	EF
COMPRAS	=	CMV	+	EF	-	EI
COMPRAS	=	-270.714,56	+	32.451,63	-	32.451,63
COMPRAS	=	-270.714,56				

Prazo Médio de Pagamento - PMP (2009)

$$PMP = \frac{\frac{\text{Fornec}}{360} - \frac{\text{Compras}}{360}}{\frac{\text{Fornec}}{360}} = \frac{\frac{73.146,42}{360} - \frac{-249.381,48}{360}}{\frac{73.146,42}{360}} = \frac{-692,73}{-692,73} = (105,59)$$

COMPRAS EM 2009					
CMV	=	EI	+	COMPRAS	- EF
COMPRAS	=	CMV	+	EF	- EI
COMPRAS	=	-252.407,35	+	35.477,50	- 32.451,63
COMPRAS	=	-249.381,48			

5- INDICADORES DE RENTABILIDADE.

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO

$$RI = \frac{LL}{VL} * \frac{VL}{AM} * 100$$

$$RI\ 2008 = \frac{0}{62.943,8} * \frac{62.943,77}{479.052,23} * 100$$

$$RI\ 2008 = 0 * 0,13 * 100$$

$$RI\ 2009 = \frac{0}{58.594,7} * \frac{58.594,74}{468.804,55} * 100$$

RI 2009	=	0	*	0,12	*	100
---------	---	---	---	------	---	-----

R	=	M	*	RI	=	x%
----------	---	----------	---	-----------	---	-----------

R 2008	=	0	*	0,13	=	0%
--------	---	---	---	------	---	----

R 2009	=	0	*	0,12	=	0%
--------	---	---	---	------	---	----

M	=	$\frac{LL}{VL}$	*	100	=	x%
----------	---	-----------------	---	------------	---	-----------

M 2008	=	$\frac{0}{62.943,77}$	*	100	=	0
--------	---	-----------------------	---	-----	---	---

M 2009	=	$\frac{0}{58.594,74}$	*	100	=	0
--------	---	-----------------------	---	-----	---	---

$$AM = \frac{AI}{2} + \frac{AF}{2} = x$$

$$AM\ 2008 = \frac{0,00}{2} + \frac{438.595,00}{2} = 219.297,50$$

$$AM\ 2009 = \frac{438.595,00}{2} + \frac{412.433,00}{2} = 425.514,00$$

TAXA DE RETORNO TOTAL

$$T = \frac{LA\ JI}{VL} \times \frac{VL}{CPT} \times 100$$

$$T\ 2008 = \frac{62.943,8}{62.943,8} \times \frac{62.943,77}{CPT} \times 100$$

$$T\ 2009 = \frac{LA\ JI}{58.594,7} \times \frac{58.594,74}{CPT} \times 100$$

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL

$$CPT = CAPITAL\ TOTAL - APLICAÇÕES\ EXTERNAS =$$

CPT 2008	=	479.052,23	-	0	=	479.052,23
----------	---	------------	---	---	---	------------

CPT 2009	=	458.556,87	-	0	=	458.556,87
----------	---	------------	---	---	---	------------

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

t	=	$\frac{\text{JUROS (DESPESES Financeiras)}}{\text{Cap. Alheio (fontes de financiamento)}}$	x 100
---	---	---	-------

t 2008	=	$\frac{0}{14.952,80}$	x 100	=	0
--------	---	-----------------------	-------	---	---

t 2009	=	$\frac{0}{4.447,33}$	x 100	=	0
--------	---	----------------------	-------	---	---

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

tp	=	$\frac{\text{Lucro Próprio}}{\text{Patrimônio líquido}}$	x 100
----	---	--	-------

tp 2008	=	$\frac{-697923,49}{(577.503,72)}$	x 100	=	120,85
---------	---	-----------------------------------	-------	---	--------

tp 2009	=	$\frac{-760832,18}{(647.875,45)}$	x 100	=	117,43
---------	---	-----------------------------------	-------	---	--------

$$T \geq t \rightarrow tp \uparrow$$

7 – TERMOMÊTRO DE INSOLVÊNCIA

$$X1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$$

$$X1 \text{ 2008} = \frac{-176087}{-528732} \times 0,05 = 0,016652$$

$$X1 \text{ 2009} = \frac{-55791}{-582709} \times 0,05 = 0,004787$$

$$X2 = \frac{AC- REAL L/P}{EXIG TOTAIS} \times 1,65$$

$$X2 \text{ 2008} = \frac{-51036}{967394} \times 1,65 = -0,08705$$

$$X2 \text{ 2009} = \frac{-56175}{995194} \times 1,65 = -0,09314$$

X3	=	$\frac{\text{AC- ESTOQUE}}{\text{PC}}$	X	3,55
----	---	--	---	------

X3 2008	=	$\frac{36844}{609106}$	X	3,55	=	0,214735
---------	---	------------------------	---	------	---	----------

X3 2009	=	$\frac{32263}{626408}$	X	3,55	=	0,182842
---------	---	------------------------	---	------	---	----------

X4	=	$\frac{\text{AC}}{\text{PC}}$	X	1,06
----	---	-------------------------------	---	------

X4 2008	=	$\frac{66555}{609106}$	X	1,06	=	0,115823
---------	---	------------------------	---	------	---	----------

X4 2009	=	$\frac{64172}{626408}$	X	1,06	=	0,108591
---------	---	------------------------	---	------	---	----------

X5	=	$\frac{\text{EXIG TOTAL}}{\text{PL}}$	X	0,33
----	---	---------------------------------------	---	------

X5 2008	=	$\frac{967394}{-528732}$	X	0,33	=	-0,60378
---------	---	--------------------------	---	------	---	----------

X5 2009	=	$\frac{995194}{-582709}$	x	0,33	=	-0,5636
---------	---	--------------------------	---	------	---	---------

8 – OVERTRADING

CRESCIMENTO DESORDENADO DO ATIVO PERMANENTE

	=	$\frac{\text{A.P}}{\text{A.T}}$	x	100
--	---	---------------------------------	---	-----

2008	=	$\frac{277.920,09}{479.052,23}$	x	100	=	58,0
------	---	---------------------------------	---	-----	---	------

2009	=	$\frac{253.402,44}{458.556,87}$	x	100	=	55,3
------	---	---------------------------------	---	-----	---	------

PREPONDERÂNCIA DO ATIVO CIRCULANTE SOBRE O ATIVO TOTAL

	=	$\frac{\text{A.C}}{\text{A.T}}$	x	100
--	---	---------------------------------	---	-----

2008	=	$\frac{72.694,22}{479.052,23}$	x	100	=	15,2
------	---	--------------------------------	---	-----	---	------

2008	=	$\frac{696.461,46}{458.556,87}$	x	100	=	151,9
------	---	---------------------------------	---	-----	---	-------

ATIVO EXCESSIVAMENTE ENDIVIDADO

	=	$\frac{\text{C.P.}}{\text{A.T.}}$	x	100
--	---	-----------------------------------	---	-----

2008	=	$\frac{(577.503,72)}{479.052,23}$	x	100	=	(120,55)
------	---	-----------------------------------	---	-----	---	----------

2009	=	$\frac{(647.875,45)}{458.556,87}$	x	100	=	(141,29)
------	---	-----------------------------------	---	-----	---	----------

INEXISTÊNCIA DE CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

CGP	=	P.L.	-	A.P.
-----	---	------	---	------

CGP 2008	=	(577.503,72)	-	277.920,09	=	(855.423,81)
----------	---	--------------	---	------------	---	--------------

CGP 2009	=	(647.875,45)	-	253.402,44	=	(901.277,89)
----------	---	--------------	---	------------	---	--------------

	=	$\frac{\text{LUCRO LUQ.}}{\text{VENDAS}}$	x	100
--	---	---	---	-----

2008	=	$\frac{(192.329,76)}{333.658,33}$	x	100	=	-57,6
------	---	-----------------------------------	---	-----	---	-------

2009	=	$\frac{(62.030,31)}{311.002,09}$	x	100	=	-19,9
------	---	----------------------------------	---	-----	---	-------

COMPOSIÇÃO ATROFIADA DO ATIVO CIRCULANTE

$$= \frac{\text{Estoques}}{\text{A.C.}} \times 100$$

$$2008 = \frac{32.451,63}{72.694,22} \times 100 = 44,6$$

$$2009 = \frac{35.477,50}{71.348,59} \times 100 = 49,7$$

$$= \frac{\text{Dup. A Rec}}{\text{A.C.}} \times 100$$

$$2008 = \frac{19604,67}{72694,22} \times 100 = 26,97$$

$$2009 = \frac{15501,18}{71348,59} \times 100 = 21,73$$

AUMENTO DO ATIVO CIRCULANTE COM REDUÇÃO PROPORCIONAL

DO CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

$$= \frac{\text{Fornec.}}{\text{Estoques}} \times 100$$

2008	=	$\frac{82980,96}{32451,63}$	x	100	=	255,71
------	---	-----------------------------	---	-----	---	--------

2009	=	$\frac{73146,42}{35477,50}$	x	100	=	206,18
------	---	-----------------------------	---	-----	---	--------

	=	$\frac{\text{Tít.Desc.}}{\text{Fat. A Rec}}$	x	100	
--	---	--	---	-----	--

2008	=	$\frac{0}{27413,10979}$	x	100	=	0
------	---	-------------------------	---	-----	---	---

2009	=	$\frac{0}{22730,32612}$	x	100	=	0
------	---	-------------------------	---	-----	---	---

AUMENTO DE INDIVIDAMENTO DO ATIVO CIRCULANTE CORRESPONDENTE

AO AUMENTO DE VOLUME DE VENDAS.

	=	$\frac{\text{Aum.C.A. C/P}}{\text{Aum.Vendas}}$
--	---	---

2008	=	$\frac{479125,41}{413519,85}$	=	1,16
------	---	-------------------------------	---	------

2009	=	$\frac{458614,68}{388974,98}$	=	1,18
------	---	-------------------------------	---	------

CRESCIMENTO DO ESTOQUE EQUIVALÊNTE AO VOLUME DE VENDAS

	=	$\frac{\text{Aum.Estoques}}{\text{Aum.CMV}}$	
--	---	--	--

2008	=	$\frac{32451,63}{-270714,56}$	= -0,12
------	---	-------------------------------	---------

2009	=	$\frac{35477,50}{-252407,35}$	= -0,14
------	---	-------------------------------	---------

	=	$\frac{\text{Aum.Fat. A Rec}}{\text{Aum.Vendas}}$	
--	---	---	--

2008	=	$\frac{19604,67}{413519,85}$	= 0,05
------	---	------------------------------	--------

2009	=	$\frac{15501,18405}{388974,985}$	= 0,04
------	---	----------------------------------	--------

VERIFICAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA VOLUME DE VENDA

	=	$\frac{\text{Vendas}}{\text{CGP}}$	
--	---	------------------------------------	--

2008	=	$\frac{333.658,33}{(855.423,81)}$	= -0,39
------	---	-----------------------------------	---------

2009	=	$\frac{311.002,09}{(901.277,89)}$	=	-0,35
------	---	-----------------------------------	---	-------

9 – ANÁLISE ATRAVÉS DA EBITDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Valores atualizados a 12/2010

	2008	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Mercado interno	352.554,13	352.759,23
Mercado externo	60.965,72	36.215,76
	413.519,85	388.974,98
Deduções de vendas		
Devoluções e cancelamentos	(13.431,31)	(9.497,28)
Impostos sobre vendas	(66.430,21)	(68.475,61)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	333.658,33	311.002,09
Custo do produtos vendidos	(270.714,56)	(252.407,35)
LUCRO BRUTO	62.943,77	58.594,74
Despesas operacionais		
Com vendas	-	(61.539,99)
De administração	(27.137,86)	(21.754,14)
Remuneração de administradores	(2.762,28)	(2.652,83)

	Resultado Liq. das operações financeira	(112.280,38)	(120.150,30)	
	Outras receitas operacionais	15.024,89		45.453,98
		<hr/>		
EBITDA		(94.261,65)	(192.956,50)	

ANEXOS

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Disponibilidades	334	1.506	553	1.732
Contas a receber de clientes (Nota 5)	13.636	17.933	13.942	17.949
Estoques (Nota 6)	31.261	29.043	31.909	29.711
Créditos fiscais (Nota 7)	2.700	2.110	7.024	6.467
Adiantamento a fornecedores	1.053	485	1.152	891
Outras contas a receber	4.801	5.472	6.502	7.149
Despesas pagas antecipadamente	2.984	2.648	3.090	2.656
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	56.769	59.197	64.172	66.555
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Partes relacionadas (Nota 9)	5.723	7.586	-	-
Créditos tributários diferidos (Nota 7)	81.173	83.913	81.173	83.913
Depósitos judiciais (Nota 10)	11.904	8.696	12.073	8.736
Créditos fiscais (Nota 7)	19.675	19.181	20.690	19.951
Outras contas a receber	6.172	4.992	6.411	4.991
	124.647	124.368	120.347	117.591
PERMANENTE				
Investimentos (Nota 11)	89.987	89.181	250	250
Imobilizado (Nota 12)	145.981	161.847	226.634	249.482
Intangível	840	4.176	1.017	4.353
Diferido	13	364	13	364
	236.821	255.568	227.914	254.449
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	361.468	379.936	348.261	372.040
TOTAL DO ATIVO	418.237	439.133	412.433	438.595

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Fornecedores	62.494	71.256	65.789	75.973
Instituições financeiras (Nota 13)	121.084	103.180	122.673	105.669
Tributos a recolher	34.625	30.050	37.132	38.077
Impostos de renda	7.829	7.533	7.829	7.533
Salários e honorários a pagar	3.185	4.113	3.552	4.440
Contribuições sociais a recolher	15.845	202.806	20.944	211.824
Provisão de Férias e 13º. Salário	8.363	7.874	9.364	8.455
Debêntures (Nota 14)	6.411	37.366	6.411	37.366
Outras contas a pagar	13.996	112.561	15.512	112.995
Partes relacionadas (Nota 9)	7.270	6.774	7.270	6.774
Outras Provisões – MP 470 (Nota 16)	329.932	-	329.932	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	611.034	583.513	626.408	609.106
NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores	71.405	49.909	72.088	49.909
Instituições financeiras (Nota 13)	4.000	12.728	4.000	13.690
Debêntures (Nota 14)	25.973	7.692	25.973	7.692
Partes relacionadas (Nota 9)	42.881	35.780	-	-
REFIS (Nota 15)	36.680	-	49.436	-
Impostos e contribuições sociais	51.537	61.753	51.856	62.327
Provisão para contingências (Nota 17)	124.063	177.214	124.063	177.214
Impostos diferidos (Nota 8)	27.443	31.113	40.921	46.312
Provisão para passivo a descoberto em controladas (Nota 11)	5.481	7.019	-	-
Outros	449	1.144	449	1.144
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	389.912	384.352	368.786	358.288
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	(52)	(67)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Nota 18)				
Capital social	7.000	7.000	7.000	7.000
Reservas de reavaliação	94.111	104.580	94.111	104.580
Reservas de lucros	358	358	358	358
Ajustes de Avaliação Patrimonial	126	(1.688)	126	(1.688)
Prejuízos acumulados	(684.304)	(638.982)	(684.304)	(638.982)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	(582.709)	(528.732)	(582.709)	(528.732)
TOTAL DO PASSIVO	418.237	439.133	412.433	438.595

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S/A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Mercado interno	317.266	322.778	317.277	322.780
Mercado externo	32.573	55.817	32.573	55.817
	<u>349.839</u>	<u>378.595</u>	<u>349.850</u>	<u>378.597</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e cancelamentos sobre vendas	(8.542)	(12.295)	(8.542)	(12.297)
Impostos sobre vendas	(61.587)	(60.816)	(61.588)	(60.820)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>279.710</u>	<u>305.484</u>	<u>279.720</u>	<u>305.480</u>
Custo dos produtos vendidos	(228.243)	(247.327)	(227.019)	(247.852)
LUCRO BRUTO	<u>51.467</u>	<u>58.157</u>	<u>52.701</u>	<u>57.628</u>
Despesas operacionais				
Com vendas	(55.393)	(61.701)	(55.350)	(61.715)
De administração	(18.882)	(24.071)	(19.566)	(24.846)
Remuneração dos administradores	(2.386)	(2.529)	(2.386)	(2.529)
Resultado Líquido das operações financeiras	(105.486)	(98.789)	(108.065)	(102.798)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	495	(5.315)	-	-
Outras receitas operacionais (Nota 20)	39.112	14.718	40.882	13.756
PREJUÍZO OPERACIONAL	<u>(91.073)</u>	<u>(119.530)</u>	<u>(91.784)</u>	<u>(120.504)</u>
Impostos sobre a renda (Nota 8)	-	-	(1.010)	(738)
Impostos sobre a renda diferidos (Nota 8)	35.282	(56.557)	37.003	(54.848)
Participação dos minoritários	-	-	-	3
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(55.791)</u>	<u>(176.087)</u>	<u>(55.791)</u>	<u>(176.087)</u>
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(1.454,44)	(4,59)	(1.454,44)	(4,59)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.